



DIRETOR: HENRIQUE NEVES  
 ANO 46 | N. 2245  
 24 DE MAIO DE 2023  
 EDIÇÃO DIGITAL  
 SEMANÁRIO



JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



da terra 6,7 e 8

SENSIBLE SOCCERS E TIGERMAN  
 ENTRE OS NOMES DA PRIMEIRA  
 EDIÇÃO DO "MUSIC WALK  
 WITH ME"

MAIS DE MIL PESSOAS  
 LIMPARAM OS AREAIS  
 DE ESPINHO NO DIA  
 DA ESCOLA AZUL 2023

# DOIS ANOS DE "MYMOYO": O PROJETO DE COSTURA SOLIDÁRIA QUE ESTÁ A MUDAR VIDAS A PARTIR DE PARAMOS

da terra

10 e 11



PUB

POR UMA AUDIÇÃO QUE É UM

**ESPETÁÁÁÁACULO00!**



JÁ ABRIU A NOVA LOJA  
**AUDITIV**

RUA 23 Nº364,  
 4500-142 ESPINHO  
 918 731 944



MARQUE A SUA  
 AVALIAÇÃO AUDITIVA  
 GRÁTIS 800 917 282

# nascente



## NASCENTE PREPARA EXPOSIÇÃO SOBRE OS 100 ANOS DO CINEMA DE ANIMAÇÃO PORTUGUÊS

A Nascente – Cooperativa de Ação Cultural vai realizar uma exposição a propósito do centenário do cinema de animação português, que se assinala este ano. A intenção foi revelada na passada quarta-feira, 17 de maio, num debate aberto sobre os 100 anos do cinema português de animação. A estreia da exposição está prevista realizar-se entre 10 e 26 de novembro, coincidindo com a 47.<sup>a</sup> edição do CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação, no salão nobre da Piscina Solário Atlântico, em Espinho.

Henrique Neves, presidente da Nascente, justificou a escolha de Mário Gandra enquanto curador desta exposição por entender que reúne um “perfil agregador” e “capacidade de diálogo e de estabelecer consensos” com diferentes atores em variadas áreas.

A intenção desta iniciativa passa por “viajar no cinema de animação português”, desde 1923 até ao presente, tendo como ponto de partida a aventura de quase 50 anos do CINANIMA. “Pretende-se olhar para o CINANIMA, para o que se passou no passado, refletir sobre estes 47 anos do festival e ter uma visita a algumas tendências que se estão a revelar. Esta localização temporal funcionará como um critério que permite fazer essa visita sem um carácter muito exaustivo ou de investigação pormenorizada” – contextualizou Mário Gandra.

### Objetivos da exposição

O curador explicou que a exposição visa também mostrar e valorizar a produção fílmica animada nacional e o seu percurso histórico ao longo do século XX, assim como o papel do CINANIMA na “dinamização e dignificação” do cinema de animação; incentivar a formação em cinema de animação realçando o papel pedagógico, de expressão artística e na educação em geral, tendo por base a produção nacional de cinema de animação com o Plano Nacional de Cinema, e ainda promover a “fixação e alargamento de públicos”, sobretudo nas camadas mais jovens.

Embora a conceptualização não esteja totalmente consolidada, Mário Gandra indicou que esta pretende também “motivar os agrupamentos escolares” de Espinho e da região envolvente, constatando ainda as pretensões de tornar a exposição itinerante e também “completamente digital, desmaterializada”.

### História, universidades e escolas

“A parte mais histórica também terá de ser contemplada e vamos procurar soluções para que se possa visualizar filmes importantes como “O Pesadelo”, de António Maria” – acrescentou o responsável referindo-se ao

primeiro filme de animação português.

A estratificação histórica que António Gaio escreveu em “História do Cinema de Animação: contributos” também servirá de “bússola” para estabelecer e identificar “épocas fundamentais” destes 100 anos. E, nesse sentido, está igualmente previsto um “espaço/tempo” dedicado a António Gaio e a Vasco Granja – duas figuras intimamente ligadas ao CINANIMA e à atividade da Nascente.

Também a ESMAD e outras instituições do Ensino Superior, assim como os projetos desenvolvidos pelas crianças nas escolas, terão um espaço dedicado para a exibição dos seus trabalhos no universo da animação.

### Contributos da audiência

Por parte do público realça-se o “alerta” para Espinho “saber aproveitar a oportunidade” de organizar uma exposição do centenário do cinema de animação português, tendo em conta o seu contributo histórico e de promoção desta Arte ao longo dos anos. Houve ainda quem sugerisse o contacto com a RTP para disponibilizar o seu arquivo, a menção ao papel das realizadoras femininas portuguesas na exposição e o foco na contemporaneidade do cinema de animação para esta ação. Manuel Matos Barbosa foi também um dos nomes sugeridos para ser entrevistado, no sentido de contribuir para a exposição e para a componente digital da mesma.

Não obstante a estas ideias, Mário Gandra deu conta de que a submissão de uma candidatura ao “Programa Ad Hoc” – do Instituto do Cinema e do Audiovisual – poderá permitir “pensar a exposição de forma diferente”, se for aprovada. A exposição contará ainda com uma comissão curadora para acompanhar e refletir sobre o projeto, e tratar-se-á de um “trabalho conjunto” que reúne instituições parceiras do CINANIMA e outros associados, nomeadamente a ESMAD, o Museu da Animação, o cineasta Abi Feijó, a Casa da Animação, o Cineclube de Avanca e a Cinemateca. É expectável que os mesmos possam contribuir para a mostra de “materiais e equipamentos” do cinema de animação.

## 50 anos, 50 espectáculos do TPE: o “Serão Republicano” e “Ao Largo Republicano”

As memórias da rubrica desta semana recuam até ao ano de 2010, aquando da comemoração dos 100 anos da implantação da República Portuguesa e em que o TPE protagonizou duas peças.

Inserido na iniciativa da Câmara Municipal de Espinho de 22 de abril de 2010, o TPE apresen-

tou a peça “Às Feras”, de Manuel Laranjeira, que conta a estória de uma prostituta julgada por ter furtado comida para dar à filha. Além do TPE, a Onda Poética, a Escola de Bailado Gisele e os músicos Sofia Guedes e Francisco Seabra também participaram neste evento.

Já a 4 de julho desse mesmo ano, a edição do Maré Viva dá conta da “invasão” de dezenas de artistas no largo da Câmara Municipal para recriar o momento da implantação da República. A encenação contou com republicanos e monárquicos, pescadores

e camponeses para recriar esse momento histórico de 1910. “Quando, do alto da varanda da Câmara, um ator do Teatro Popular de Espinho anunciou a queda da monarquia, a praça gritou o mais alto que conseguia: «Viva a República!»” – lê-se na edição de 7 de julho de 2010.

Esta encenação contou com a participação do TPE, os ranchos de Silvalde, Paramos e Altos Céus e os grupos Semente e Re-Timbrar. O evento foi uma iniciativa promovida pela autarquia espinhense.

# opinião



**Sara Francisco**  
Engenheira  
Biomédica

## (Des)orientação

Os bebés não estão na moda, ainda que haja demasiada moda para bebés. A taxa bruta de natalidade em Espinho é 6,4, um ponto inferior ao valor nacional, por sua vez mais do que um ponto inferior ao valor Europeu (em 2021). Os miúdos fazem barulho e baralham-nos, consomem-nos dinheiro e tempo. Tudo muito complexo e complicado desde o momento em que nascem.

Sobre o acompanhamento do parto, foi comunicada este mês uma orientação da DGS, orientação essa que desorienta alguns, muitos talvez; a ordem dos médicos vem dizer que não foi ouvida, um jornal destaca uma opinião sobre haver um "retrocesso civilizacional que vai causar mortes". No final das contas, uma orientação, que não é lei, nem a respeita por completo, que cita ciência de há 20 anos, também nos baralha. Em Espanha há casas de parto - onde não há médicos - desde 2017 e em Portugal, em 2023, reivindicamos que a admissão num hospital não pode ser feita por um enfermeiro especialista. Uau!

Eu que até gosto de bebés e não aprecio lutas feministas (porque considero que, de resto, como qualquer luta por direitos de género, é necessária apenas por um atraso civilizacional), peço que haja mais mulheres neste tipo de tomada de decisão. Venham daí os exageros, as cotas, tragam mulheres que tenham vivido partos de baixo risco e não deixem que isto retroceda. Um parto não é necessariamente complicado. Pode ser, mas não é nesses casos que alguém se opõe. E esses não são a maioria, a maioria dos bebés é capaz de nascer sem médicos, sem enfermeiros, sem regras, de forma muito descomplicada.

Os adultos baralhados é que baralham o sistema. Querem sair do buraco do coelho da Alice com códigos de condutazinhos, orientaçãozinhas, regrazinhas. Mas há sempre um desconhecido, um novo buraco, mais à frente. Os bebés trazem-nos muitos desses e levam o seu tempo a coadunarem-se com o que é suposto. No fundo, os bebés não estão na moda porque nos assustam. Nem bochechas redondinhas e peles macias levam a melhor.

E assim, passinho a passinho, ano após ano, temos populações mais envelhecidas e alavancadas por regras. Compreendemos menos e legislamos mais, tão contra-natura como um parto medicamente assistido.



**Rosa Amaral**  
Professora e  
Formadora

## Ensinar e aprender olhando para o futuro -Parte 2

### As Provas de Aferição em formato eletrónico

O tema não é novo, mas os desafios (e problemas) que está a trazer à Escola talvez o sejam: Falamos do processo revolucionário em curso de transformação da realização de Avaliação Externa em formato eletrónico, seja aferida, como é o caso, seja para realizar os Exames Nacionais essenciais ao ingresso no Ensino Superior (em breve numa Escola perto de si!).

Não vou laborar sobre a (im)pertinência da sua generalização aos alunos mais novinhos, os do 2.º e 5.º anos do Ensino Básico, pois partilho da visão de Eduardo Sá sobre o assunto, atendendo a que todos os caminhos deverão ir sendo preparados para que, com tempo, possam ser caminhos mais seguros, menos provocadores de agitação ou ansiedade (para alunos e para professores). Por um lado, se esta transformação oferece oportunidades de melhoria e modernização dos processos de avaliação (e de correção e classificação, também, sem dúvida!), pelo outro, é fundamental considerar cuidadosamente as necessidades específicas de cada contexto educacional, de cada Escola ou Agrupamento de Escolas para garantir uma transição suave e bem-sucedida (e a utilização em sala de aula do PC, auscultadores e hotspot fornecidos no kit do Ministério, obviamente!). Vou tomar o exemplo dos alunos de 8.º ano que, por estes dias, se andam a estrear nestas andanças.

Partindo do pressuposto de que, em cada Escola, houve planeamento de todo o processo junto da comunidade escolar (alunos, docentes, famílias), de que todos os alunos têm tido consigo o seu PC (seja o do kit do Ministério, seja outro) com a aplicação TU-intuitivo instalada, a tal que só no final da semana anterior à realização destas Provas havia sido divulgada e que obrigou a um esforço hercúleo de mobilização dos professores de TIC e dos Secretariados de provas para garantirem que tudo estava preparado, imaginemos o cenário seguinte:

- Mais de uma dúzia de salas com alunos para realizar a Prova, isto é, um número de alunos considerável em prova (casos há em que é para cima de 250);

- Banda de internet individual (em hotspot) ou, em alternativa, banda de internet fornecida pela Escola (normalmente, da rede min-edu), com sinal que nem sempre é estável;

- Professores ou técnicos TIC em número impossível de dar apoio num rácio que seria desejável (em vez de, por exemplo, um para cada três/quatro salas, imagine-se um para todo o serviço);

- Professores vigilantes que não estão habituados a realizar a avaliação em prova ou teste em ambiente digital;

- Alunos sem qualquer hábito consolidado, na escola como em casa, em utilizar o PC em todas as suas funcionalidades, por vezes, nem conhecendo bem o teclado;

- Acrescente-se, durante a realização da prova, dificuldades dos alunos na inserção de dados das credenciais de acesso, bloqueios ou «crash» do PC, etc., etc., etc.

- Poucas salas com PCs fixos ou portáteis para auxiliar à resolução dos problemas que vão ocorrendo no decurso da realização da prova, permitindo deslocar alunos;

- O atual contexto de greve ao serviço de Provas de Aferição.

É um cenário de catástrofe iminente, concordará o leitor.

Todavia, estou em crer que, mesmo assim, a Escola está a dar o seu melhor, a responder positivamente ao desafio, ainda que na exaustão dos que a habitam, ainda que nem sempre com o reconhecimento que é devido aos seus profissionais. Sejam diversas as opiniões quanto à necessidade ou validade da sua implementação generalizada, tenho para mim que ninguém deseja que, tendo tudo para correr mal, este processo possa ser utilizado como pedra de arremesso.

O pior é que este cenário marcará o final do ano letivo de 2023, um ano atípico que mereceria, da parte da tutela, uma reflexão mais profunda sobre a urgência (pela falta dela) deste modelo de Avaliação Externa em ambiente digital.

Dever-se-ia ter pensado em dar à Escola alguma tranquilidade que esta não tem vivido.

PUB



**RESTAURANTE • CHURRASCARIA**  
**BALIZA**

**Serviço Take Away**  
Rua 8 N°471 Espinho  
(frente ao Casino)  
Tel.: 22 734 0220



# cultura agenda



25 A 31 DE MAIO - CINEMA  
**"A Pequena Sereia" - Versão Original**  
 Centro Multimeios de Espinho  
 16h00

Ariel é uma bela e corajosa jovem sereia com sede de aventura. Ela é a mais nova das filhas do Rei Tritão e a mais desafiadora, anseia por descobrir mais sobre o mundo além-mar e, enquanto visita a superfície, apaixonou-se pelo belo Príncipe Eric. Como as sereias estão proibidas de interagir com humanos, Ariel deve seguir o seu coração. Ela faz um acordo com a malvada bruxa do mar, Ursula, que lhe dá a hipótese de experimentar a vida em terra, mas acaba por colocar a sua vida - e a coroa do seu pai - em perigo.



26 DE MAIO - DANÇA  
**Paisagens Sonoras**  
 Casa da Criatividade - São João da Madeira  
 19h00

O Ginásiano Escola de Dança levará a cena o espetáculo "Paisagens Sonoras", o resultado final de mais um ano letivo, onde o público é apresentado com os trabalhos desenvolvidos no Curso Básico de Dança da instituição. A mostra acontece no âmbito do Projeto Educativo Municipal da Câmara Municipal de São João da Madeira, e inclui ainda ações de sensibilização em torno da Dança Contemporânea. Numa viagem às origens, entre sons, movimentos e música, sintonizados em harmonia em cada uma das peças que compõem o espetáculo, a proposta é apenas uma: a de alcançar a imagem que o som desperta.



26 DE MAIO - CINEMA

**Tori e Lokita**  
 Casino de Espinho  
 21h30

Dois refugiados - o rapaz Tori e a adolescente Lokita - viajaram sozinhos desde África para encontrar refúgio na Bélgica. A viver sobre a sua própria conta e risco e enquanto lutam para conseguir sobreviver num território em tudo estranho e pleno de desafios, aprofundam uma amizade invencível que os ajudará a ultrapassar as dificuldades do seu exílio. O duo belga Luc & Jean-Pierre Dardenne dispensam grandes apresentações. São afinal de contas dois dos cineastas mais galardoados e louvados dos últimos 30 anos. Regressam agora com um thriller típico das suas já longas filmografias, sempre norteados por uma intensidade latente, e que tem encantado audiências um pouco por todo o mundo. O filme venceu prémios em festivais como Cannes, San Sebastian e em Sevilha, e é uma das obras obrigatórias do momento.



26 DE MAIO - MÚSICA  
**"A fresh glimpse of Binney" - David Binney**  
 Auditório de Espinho - Academia  
 21h30

No virar do século, a cidade de Nova Iorque recuperou o estatuto de centro nevrálgico da criação jazzística. A criatividade ebullia nos lofts e pequenos clubes de Manhattan e de Brooklyn e uma jovem geração de músicos competia pela atenção dos seus pares. Na vanguarda deste movimento estava David Binney, um saxofonista audaz, detentor de uma sonoridade enérgica e de um fraseado elaborado e assertivo. Binney tem uma carreira brilhante e extraordinariamente prolífica com dezenas de álbuns em nome próprio e centenas de participações que lhe granjearam vários prémios. Como convidado da Orquestra de Jazz de Espinho, para além de solista, Binney vai dar a conhecer uma das suas facetas menos reveladas, a de compositor para este tipo de agrupamento.



26 E 27 DE MAIO - MÚSICA  
**Chico Buarque**  
 Super Bock Arena  
 21h30

Vencedor do Prémio Camões em 2019, Chico Buarque vem a Portugal receber o prémio e apresentar "Que tal um Samba" com duas datas no Porto. O músico sobe ao palco da Super Bock Arena - Pavilhão Rosa Mota nos dias 26 e 27 de maio. A nova tour do compositor terá como convidada Mônica Salmaso. O tom esperançoso do seu trabalho mais recente dialoga com clássicos de Chico Buarque, como 'Vai passar' e 'Apesar de você', que também nasceram dos sambas. O novo espetáculo promove um passeio pela obra de décadas do Chico Buarque, que reúne composições há muito não apresentadas e outras mais recentes. Os saltos temporais acontecem de maneira fluida, como se as canções tivessem sido escritas agora.



26 E 27 DE MAIO - TEATRO  
**"Bulle à Bulle" - Pep Bou**  
 Cineteatro António Lamoso  
 21h30

Bulle à Bulle conduz o público a um laboratório singular, onde alquimistas revelam múltiplas facetas de um impressionante processo de pesquisa, fusões e interações simbióticas. Pep Bou transporta-nos para o fascinante mundo das bolas de sabão. Um jogo cómico e teatral entre o mestre e o seu aprendiz. Uma viagem poética e onírica assente em três elementos simples, mas essenciais: sabão, água e música.



27 DE MAIO - OFICINA  
**"Do Lixo se faz Música"**  
 Casa da Música - Porto  
 10h30

Pôr o lixo nos baldes certos é apenas um aspeto prático da filosofia da reciclagem. Podemos pegar nos objetos que deixam de cumprir a função para que os adquirimos e dar-lhes nova vida, por exemplo, fazendo música com eles. Esta oficina mostra isso, numa hora e meia onde a criatividade intervém na organização dos sons e tanto o processo como o resultado contribuem para a consciência ambiental. A atividade estará ao encargo do formador Paulo Coelho de Castro.

# cultura notícias

## FIME LEVA A PALCO 500 MÚSICOS QUE DARÃO CORPO A 12 CONCERTOS JÁ EM JUNHO

A 49ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho - FIME - acontece entre 16 de junho e 22 de julho com 12 concertos que vão reunir mais de 500 intérpretes, da música clássica ao jazz. Stanley Clarke, Edmar Castañeda, The King's Singers, Ian Bostridge, Christian Lindberg e a Orquestra Gulbenkian são alguns dos nomes que passarão pelo Auditório de Espinho e outros espaços da cidade. O FIME conta ainda com dois programas paralelos: o Festival Júnior, destinado ao público infanto-juvenil, e Périplo, que se estreia este ano com miniconcertos de 45 minutos em locais públicos de Espinho.

O festival arranca com a Orquestra Gulbenkian e o pianista David Fray, que assumirá também a direção musical de um concerto com obras "contrastantes" do barroco e do classicismo vienense, compostas por Bach e Mozart. Depois, a 24 de junho, o palco será da Real Câmara, com o contratenor Alois Mühlbacher e o cravista Bertrand Cuiller. Através de obras de Händel, Porpora e outros compositores, interpretarão diferentes árias evocativas do período do século XVIII. Segue-se, a 30, o trombonista Christian Lindberg com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, num concerto guiado pelo Romantismo de Mendelssohn e Mussorgsky, e arranjos especiais para a obra de piano Quadros de uma Exposição.

A 1 de julho é a vez de Edmar Castañeda e a Orquestra de Jazz de Espinho, com o harpista colombiano a interpretar as suas

composições mais recentes junto ao mar, na esplanada da Baía, na Rua 4. No dia seguinte, o FIME apresenta o violinista Fabio Biondi, que dará a ouvir obras canónicas de Bach. Já no dia 7, o foco será para o grupo de música a cappella The King's Singers, cuja abordagem humorística vai desta vez evocar o centenário do nascimento do vanguardista húngaro György Ligeti, combinando na composição Nonsense Madrigals personagens de Lewis Carroll com obras renascentistas e canções conhecidas do grande público.

Outros três concertos previstos são os da Camerata Bern com o violinista Ilya Gringolts, a 9 de Julho, com obras de Mendelssohn, Max Bruch, Mieczyslaw Weinberg, Grazyna Bacewicz e Gabrielle Brunner; do tenor Ian Bostridge com o pianista Luís Duarte, que no dia 16 irão abordar Winterreise, de Schubert; e, na mesma data, Serena Serenata, produzida pelo coletivo Ópera Isto, orientada sobretudo para o público infanto-juvenil. O fim-de-semana de 17 e 18 de junho fica reservado para os miniconcertos do Périplo, protagonizados por artistas como António Victorino d'Almeida, Vera Morais, Hristo Goleminov, a banda África Negra e o Eva Fernández Trio. Uma capela e a escadaria da praia da Baía são alguns dos palcos escolhidos para a estreia deste programa complementar.

Também no dia 17, mas já na sala do Auditório de Espinho, irá ouvir-se Stanley Clarke, vencedor de quatro prémios Grammy pela sua discografia de jazz-funk. O americano atuará

com uma big band, passando também pelo rock, r&b, hip-hop e sonoridades eletrónicas. O FIME prossegue a 21 com o trio de Michael Wollny, pianista alemão que apresentará as canções do álbum Ghosts, escritas a partir de músicas de artistas como Gershwin, Nick Cave, David Sylvian, Schubert, Duke Ellington e Timber Timbre. A 49ª edição integra ainda uma oficina dirigida por Christian Lindberg e uma exposição de pintura e escultura por Meireles de Pinho. Encerra a 22 de Julho com um concerto gratuito na praça da Câmara Municipal, onde a Orquestra Clássica de Espinho prestará uma homenagem a George Gershwin, com o pianista, organista e maestro Wayne Marshall.

ARQUIVO

PUB



Tel.: 22 732 1000

R. 4 540, Espinho

# da terra



## SENSIBLE SOCCERS E TIGERMAN ENTRE OS NOMES DA PRIMEIRA EDIÇÃO DO "MUSIC WALK WITH ME"

Vera Marmelo

É já com um pé no verão que a primeira edição do FEST - "Music Walk with Me" acontece: entre os dias 20 e 25 de junho, mais de 20 artistas ou projetos musicais tomarão o Museu Municipal de Espinho como palco, numa celebração que traz música para o coração cultural da cidade. Será pelos jardins e galerias do Fórum de Arte e Cultura de Espinho que tudo acontecerá, naquela que se prevê que seja uma viagem sensorial ao pé da costa, cenário que motiva ritmos envolventes. O preço do bilhete diário varia entre os cinco e os quinze euros, e o passe geral pode, até 2 de junho, ser adquirido por 35 euros.

O programa musical do "Music Walk With Me" é "único", pela sua identidade cinemática, apresentando artistas ligados ao filme e à música, seja por trabalharem em ambas as áreas ou por criarem bandas sonoras, ou até mesmo projetos musicais que procuram colaboradores na área do cinema. "As indústrias da música e do cinema são

frequentemente vistas como algo separado, levando a uma falta de compreensão das necessidades, desafios e objetivos de cada um. É comprovado que quando a música e o cinema se juntam ultrapassam obstáculos através da criação de plataformas, programas e soluções inovadoras" - acredita a organização. Entre os nomes mais sonantes do cartaz estão os Sensible Soccers, banda que, recorde-se, em 2021, criou uma banda sonora para a obra "Douro, Faina Fluvial", assinalando os 90 anos da estreia da obra de Manoel de Oliveira em sala.

Logo a abrir o certame, a 20 de junho, aparece o coletivo "Die! Goldstein" (Alemanha/França), que carrega consigo as nuances do post-rock e da música ambiente. Segue-se Castello Branco (Portugal/Brasil) e MOTSA (Áustria). Na quarta-feira, dia 21, é a vez de Yosune, um projeto de autor da compositora veneuelana, atualmente a viver em Portugal, tomar o palco de assalto. Nessa noite, será

acompanhada por Acid Acid (Portugal) e também pela banda Summer of Hate, com cunho espinhense.

A 22, destaque para o concerto dos Sensible Soccers, marcado para as 23h00; Às 21h45, o palco será inaugurado por St. James Park (Portugal). Na sexta-feira, destaque para os espetáculos de Adelaide Caralinda (Portugal) e também de Os Barbosas (Portugal). Um dia antes do encerramento, Jorge da Rocha, de Santa Maria da Feira, responsável por várias bandas sonoras para curtas-metragens e espetáculos de dança e teatro, subirá ao palco. Às 23h00, a energia eletrizante de Paulo Furtado, e do projeto The Legendary Tigerman, tomarão as rédeas da noite. Na noite de encerramento, a música ficará ao encargo de Narciso (Portugal), Ramos Chiller (Portugal), e Joon (Malta). Todas as noites serão encerradas com um DJ Set, com início marcado para a 01h00.

## Anta celebra o 30º aniversário de elevação a vila

A Junta de Freguesia de Anta e Guetim prepara-se para celebrar o 30º aniversário da elevação de Anta a vila, comemorações essas que têm início já hoje, quarta-feira, e se prolongam ao próximo fim de semana, com várias atividades programadas. No sábado, pelas 21h00, será levada a efeito a

sessão solene, pelas 21h00, seguida de um concerto protagonizado pela Tuna Musical de Anta, que contará ainda com a participação do Coro do Orfeão de Espinho, da Banda de Silvalde, e da Academia de Dança, Música e Teatro de Lourosa, no Centro Multimeios de Espinho. A entrada no evento é gratuita. No domingo, 28 de maio, as atividades começam logo pela manhã: às 09h00, acontece uma caminhada organizada pelo "Anta a mexer" e também pela ADUSA. Pelas 11h00, terá início

a Eucaristia Solene, acompanhada pela Tuna Musical de Anta, na Igreja Matriz de Anta. Uma hora depois, será concretizada a romagem ao cemitério. À tarde, há um momento cultural na Idanha: a Associação de Moradores da Idanha (AMI) convida a cantora espinhense Irene Vieira, para uma tarde música e animação. A partir das 15h30, a porta estará aberta a todos. Esta iniciativa encerrará as comemorações em torno da efeméride.

## Ovar conduz uma visita guiada aos azulejos da estação ferroviária

No âmbito do "Maio do Azulejo 2023", o município de Ovar levará a efeito na próxima sexta-feira, dia 26 de maio, pelas 19h00, uma visita guiada sob o mote "Vai passear - à descoberta dos painéis azulejares da Estação

de Ovar", com ponto de encontro na Escola de Artes e Ofícios. Esta visita guiada começa com uma visita orientada à exposição "Os painéis de azulejos da Estação de Caminho-de-Ferro de Ovar", removidos em 1979, conhecendo, desta forma, a história por detrás deste acontecimento, assim como, a importância dos revestimentos cerâmicos das estações no início do séc. XX. De seguida, os participantes

são conduzidos até ao emblemático edifício da Estação de Ovar, conhecendo os painéis de grande valor artístico e histórico pintados entre 1917 e 1919 por Licínio Pinto e Francisco Pereira, inspirados nas fotografias de Ricardo Ribeiro e António Ribeiro. A participação é gratuita, mas carece de inscrição prévia.



## OPERAÇÃO BABEL: GAIA ANUNCIA AUDITORIA E JÁ NOMEOU NOVA VICE-PRESIDENTE

A Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia vai encetar uma auditoria a todos os projetos envolvidos na Operação Babel. O anúncio foi feito por Eduardo Vítor Rodrigues, Presidente da autarquia, que adiantou também que Marina Mendes - número três da lista submetida a sufrágio, e atual vereadora - passará a assumir as funções de vice-presidente, depois da detenção de Patrocínio Azevedo.

Numa comunicação pública, datada de 22 de maio, o autarca socialista voltou a reafirmar a sua "total ausência de envolvimento pessoal" no processo e, apesar de não ter sido ainda constituído arguido (pelo menos,

no dossier principal), o seu nome aparece citado em vários casos da investigação. Na passada sexta-feira, 19 de maio, o Tribunal de Instrução Criminal (TIC) do Porto fez saber que o ex-vice e o empresário Paulo Malafaia ficaram em prisão preventiva. O CEO do Grupo Fortera, Elad Dror, saiu em liberdade, a troco do pagamento de uma caução de um milhão de euros e entrega do passaporte. O advogado João Lopes fica em prisão domiciliária, com pulseira eletrónica, e proibição de contactar os demais arguidos no processo; Amândio Dias, diretor da Direção de Serviços de Bens Culturais, foi obrigado a suspender as funções. processo

principal da Operação Babel centra-se "na viciação de normas e instrução de processos de licenciamento urbanístico em favor de promotores associados a projetos de elevada densidade e magnitude, estando em causa interesses imobiliários na ordem dos 300 milhões de euros, mediante a oferta e aceitação de contrapartidas de cariz pecuniário". Na Operação Babel estão em causa crimes de recebimento ou oferta indevidos de vantagem, de corrupção ativa e passiva, de prevaricação e de abuso de poder, praticados por e sobre funcionário ou titular de cargo político.

DR

PUB

**Diariamente até às 03:30h**

# MAIS DE MIL PESSOAS LIMPARAM OS AREAIS DE ESPINHO NO DIA DA ESCOLA AZUL 2023



Na manhã do passado dia 19 de maio, cerca de 1100 pessoas juntaram-se nos areais de Espinho, e procederam à sua limpeza, assinalando o Dia da Escola Azul 2023, sob o mote "Isto não é a minha Praia". Nesta jornada ambiental participaram alunos, professores, assistentes operacionais e encarregados de educação do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira - que foi o Agrupamento que mais pessoas juntou, a nível nacional - que saíram do tradicional recinto escolar, e transportaram a pedagogia para um cenário à beira mar. "É muito relevante que estes alunos tenham a oportunidade de testemunhar 'in loco' os principais problemas com os quais nos debatemos a nível mundial, entre eles a poluição dos oceanos. [...] Estes alunos são a futura geração; são eles que vão ser responsáveis por mudar práticas, melhorá-las, ter exemplo, ter uma atitude crítica. Serão eles os futuros decisores de um planeta que se pretende mais sustentável, mais feliz" - defende Regina Coelho, responsável pelo projeto "Escola Azul" em Espinho. Os estudantes recolheram plásticos, beatas, e outro tipo de lixo marinho dos areais, e Regina Coelho aponta que, em 2024, o objetivo passará por integrar a Rede de Escolas Azuis Europeia, e também a Rede de Escolas Azuis Atlânticas.

"Espinho é uma cidade com uma localização geográfica excelente para poder passar mensagens deste cariz. Neste aspeto, somos uma escola privilegiada" - reconhece a responsável, e acrescenta - "Acredito que esta geração esteja mais sensibilizada para as temáticas ambientais. Mas há que realçar também que os professores que acompanham as crianças, e as ações que vão promovendo, acabam por ter um papel preponderante na sua formação". Também presente no evento, em representação da Cooperativa Nascente (uma das entidades parceiras da iniciativa), Hermínia Milheiro relevou o envolvimento da comunidade local, defendendo que a geração vindoura terá de estar "mais preocupada e sensibilizada" para a defesa do meio ambiente. "O planeta, um dia, será destas crianças. Será a elas que lhes caberão as boas práticas. Nesse campo, é muito relevante transportarmos os alunos da tradicional sala de aula, para outros campos, de forma a colocarmos em prática ações educativas diferenciadas. É preciso lembrar que o ambiente está fora da escola, não dentro. E Espinho é o local ideal para tais ações, pelo extenso areal que comporta" - frisou.

A Escola Azul é um programa educativo de Literacia do Oceano e foi lançado oficial-

mente em Portugal no ano 2017. Portugal ganhou o estatuto de pioneiro mundial na criação desta rede e dado o elevado sucesso e inspiradas nesta rede portuguesa, foram criadas outras duas: a Rede de Escolas Azuis Europeias e a Rede de Escolas Azuis Atlânticas. O Projeto vive em torno da preocupação pela preservação dos Oceanos, que deverá ser uma preocupação de todos, sendo considerada um caso de sucesso pela UNESCO. Este é um Programa do Ministério da Economia e Mar sendo operacionalizado pela Direção Geral de Política do Mar, e que tem como missão promover a Literacia do Oceano na comunidade escolar e criar gerações mais responsáveis e participativas, que contribuam para a sustentabilidade do Oceano. Atualmente conta com 375 escolas e uma rede de parceiros com mais de 110 entidades e 18 Municípios Aderentes.

Entre os parceiros da iniciativa estão a Divisão da Educação e Cultura e também a Divisão dos Urbanos e Ambiente da Câmara Municipal de Espinho; as Juntas de Freguesia de Anta/Guetim e Espinho; a Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (FCAPE); o Centro de Formação Desportiva de Surf do Agrupamento; a Cooperativa Nascente (secção do Ambiente), e ainda a Aipal e a Lipor.

PUB



Terra Viva Restaurante  
& Merceria BIO  
Rua 27 N°715 e 722  
4500-287 Espinho

## Bombeiros de Esmoriz organizam a primeira "Caminhada Colorida"

Os Bombeiros Voluntários de Esmoriz dinamizam a primeira edição da "Caminhada Colorida" já no próximo dia 3 de junho, com início marcado para as 20h30. Para além do percurso de seis quilómetros, será dinamizada uma festa colorida na Barrinha - "Barrinha Color Party" - que contará com a animação de DJs, entre eles Los Bandidos, Nuno Clam, The Fucking Bastards e Sandro Amaral. A inscrição para participação na Caminhada terá o custo de sete euros; para

participar na celebração da Barrinha, o custo será de dez euros. Caso deseje inscrever-se para ambos os eventos, poderá usufruir de um desconto, e pagar apenas 12,50 euros. Convém referir que os fundos angariados durante a iniciativa reverterão a favor dos Bombeiros, e terão como destino a compra de equipamentos de proteção individual. A inscrição contempla ainda um kit de oferta, composto por uma t-shirt e também por um stick colorido. As crianças (até aos dez anos) poderão participar de forma gratuita. As inscrições estão abertas até ao próximo domingo, dia 28 de maio.



# o explicador

## OS ANIMAIS PODEM TOMAR A NOSSA MEDICAÇÃO?



Quando a questão se trata do bem-estar dos nossos animais de estimação, é natural que nos preocupemos com a sua saúde e queiramos encontrar as melhores e mais eficazes opções de tratamento. Mediante este laço emocional que se estabelece, entre humanos e animais, surge assim a pergunta: será que os animais podem tomar os nossos medicamentos?

Os medicamentos destinados aos seres humanos são desenvolvidos após várias pesquisas e testes para garantir a sua eficácia e segurança. No entanto, isso não significa que sejam adequados para os animais de estimação. Basta pensar que os animais têm uma anatomia e metabolismo diferentes de nós, o que pode afetar a forma como reagem a certas medicações.

### Então quando é apropriado dar a minha medicação ao meu animal?

Em poucas ou quase nenhuma circunstâncias. Antes de considerar dar os seus medicamentos ao seu companheiro de estimação, é importante verificar se há alternativas apropriadas. Os medicamentos veterinários são formulados tendo em consideração as necessidades e características dos animais, o que os torna geralmente mais seguros e eficazes.

### Mas a medicação humana é segura para o meu animal de estimação?

Cada medicamento comporta os seus riscos e benefícios, até mesmo para nós. Por isso, deve consultar sempre um veterinário para determinar se o medicamento é seguro para os seus animais. Além disso, na maioria das vezes, a dosagem e a forma de administração

terão de ser adaptadas para garantir a segurança e eficácia no tratamento dos animais. Isto quer dizer que a nossa medicação tem uma concentração bastante mais elevada do que a necessária para o seu cão ou gato.

### E se o medicamento for seguro? Isso não vai melhorar a condição do meu animal?

Não necessariamente. Um medicamento humano que seja seguro utilizar em animais, não significa que seja o mais eficaz para tratar a sua condição. Embora certos compostos de medicamentos para humanos estejam presentes na medicação para animais, a automedicação deve ser evitada. Basta que a medicação seja administrada de forma incorreta para prejudicar gravemente a saúde do animal. Os veterinários possuem conhecimento especializado para avaliar a eficácia de diferentes opções de tratamento e escolher a melhor para o seu animal.

### Se o meu gato ou cão estiver doente, não lhe posso dar Ben-u-ron?

De acordo com um artigo de 2021, da médica veterinária, Diana Carvalho, a resposta à pergunta é "Não". No caso dos gatos, a médica veterinária explica que o paracetamol (princípio ativo do ben-u-ron e de outros medicamentos semelhantes) não deve mesmo ser administrado, pois é uma substância tóxica para esta espécie.

Devido às particularidades genéticas dos gatos, a metabolização do paracetamol resulta na "formação de compostos que causam danos celulares no fígado conduzindo à falência hepática", o que pode provocar a sua morte.

No caso dos cães, a veterinária diz que o

paracetamol "pode ser administrado em situações específicas" para controlar a dor ou para reduzir a febre, mas apenas em doses ajustadas ao peso e por indicação de um médico veterinário.

Em suma, embora possa haver casos excecionais, os seus animais de estimação só deve ser medicados após falar com um/a veterinário/a. A saúde e o bem-estar dos nossos patudos são de extrema importância, e a orientação de profissionais dessa área é crucial para garantir que eles recebem os cuidados e tratamentos corretos.

Fontes utilizadas: American Veterinary Medical Association - "Medication Safety Tips for Pet Owners"; American Animal Hospital Association - "Medication Safety for Pets"; Pet Poison Helpline - "Human Medications Poisonous to Pets"; Vetstreet - "Can I Give My Pet Human Medications?"; The Humane Society of the United States - "Human Medications That Are Dangerous to Pets" e [www.maisanimais.pt](http://www.maisanimais.pt)

PUB



O Golfinho  
Marisqueira / Snackbar

Tel.: 22 734 4294    Rua 2 N°663, Espinho



# da terra



## DOIS ANOS DE "MYMOYO": O PROJETO DE COSTURA SOLIDÁRIA QUE ESTÁ A MUDAR VIDAS A PARTIR DE PARAMOS

A 10 de maio de 2021 nascia, em Paramos, e em pleno contexto pandémico, o "Mymoyo": um projeto de costura solidária que, a nível nacional, soma mais de 60 voluntárias. O objetivo é o de, através da costura, ajudar crianças e mulheres em países de economia frágil, fornecendo peças de roupa (vestidos, calções) e outros bens essenciais, como pensos ou fraldas reutilizáveis. O projeto nasce em Torres Vedras, em 2015, e acaba por ser implementado em Paramos por Susana Santos, funcionando às segundas e quartas-feiras na sede da Associação Desportiva da Quinta de Paramos. "Comecei a fazer parte do projeto em Torres Vedras em 2017. Entretanto, por motivos pessoais, vim para o Norte. Estava cá e, em plena pandemia, ia-me ocupando com o projeto, mas em casa, sem grande divulgação. No entanto, algumas pessoas já iam tendo conhecimento do projeto, e davam-me muitos donativos. Um dia, num almoço, discutiu-se a ideia de trazer o projeto 'cá para cima'; mas não tinha espaço. É aí que um membro da direção da Associação Desportiva da Quinta de Paramos me faz o convite, e acabamos por ficar na sede" - explica.

Na altura, as restrições da pandemia acabaram por se alastrar ao desporto, provocando o cancelamento de várias provas desportivas, e pondo um término temporário também às rotinas de treino. É nesse intervalo de tempo, em que a sede estava "mais calma e tranquila", que o projeto ganha forma: a ideia começa a ser divulgada nas redes sociais e, por força do "passa-palavra",

algumas pessoas chegam mesmo a doar várias máquinas de costura que tinham em casa, paradas, para que o projeto pudesse atingir a sua finalidade. Inicialmente, o coletivo de voluntárias reunia apenas à segunda-feira; com o aumento de participantes, existiu a necessidade de alargar o horário de funcionamento. O núcleo de Paramos soma, hoje, cerca de 35 voluntárias que, alfinetada a alfinetada, vão compondo os sorrisos de crianças e jovens provenientes das zonas mais desfavorecidas do globo; é das suas mãos que saem as primeiras roupas que muitos deles vestirão na vida.

É em volta de uma mesa branca que, em cada par de mãos, mora o futuro de uma criança. Mas a ajuda não é unidirecional: não só se dá, como também se recebe. "Acaba por ser muito gratificante, porque combatemos, em parte, a solidão e o isolamento, e promovemos também a autoestima das nossas voluntárias. Falamos, no geral, de pessoas reformadas, desempregadas, ou até viúvas. Existe também o outro lado: o de perceberem que estão a fazer o bem, o que está certo. Ficam muito contentes quando depois assistem ao momento em que os vestidos são entregues às crianças" - narra Susana Santos. Para além de desenvolver peças de vestuário, mochilas (para que as crianças possam transportar os manuais até à escola), ou bonecas de pano, o MyMoyo desenvolve também pensos higiénicos e fraldas reutilizáveis, almofadas em formato de coração (sendo um dos projetos que apoia os doentes com cancro da mama do

IPO), mantas, cobertores, casacos, gorros e botas para bebé. Para além de algum do seu material ter como destino as famílias portuguesas desfavorecidas, o projeto colabora com países como a África do Sul, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Grécia, Timor, Ucrânia, Quênia ou Tanzânia. "Nenhuma" das peças solidárias do projeto viaja através de uma transportadora; ao invés disso, o MyMoyo tem os seus "viajantes". São pessoas "de confiança", responsáveis por transportar cada um dos materiais em mãos. Muitos destes "viajantes" têm familiares noutros países. São, por isso, a "certeza", o "intermediário" que garante que tudo chega onde é suposto chegar. Aliás, há um requisito indispensável: o momento de entrega das roupas deve ser sempre capturado em fotografia.

"Muitas destas crianças não sabem o que são cuecas; e, em grande parte dos casos, o vestido e calção que lhes oferecemos são os primeiros que têm na vida."

E saber costurar não é pré-requisito obrigatório para participar. "É giro de se assistir: nem todas as senhoras fazem a mesma coisa. Há umas que sabem costurar, outras que não, e que então acabam por fazer croché. Há até quem não saiba ou goste de costurar de todo, e então fica responsável por passar as roupas a ferro, por exemplo. Por vezes, num vestido, está o trabalho e a marca de mais de uma das voluntárias, precisamente por esta razão: uma fez o vestido, outra ajustou o peitilho, e outra passou a ferro" - elabora.

**"Aqui, esquecem-se todas as dores: as voluntárias cantam, dançam, partilham vídeos e fotografias. Acaba por ser o escape de muita gente."**

No MyMoyo, não há espaço para dizer "não" - e é dos vários pedidos que vão chegando que se anotam as peças mais prementes. "Não conseguimos dizer que não a nada, e vamos ao encontro das necessidades que nos vão chegando. A maior parte do nosso trabalho acaba por ter como destinatários alguns países mais carenciados. Num país como Angola ou Guiné, com o clima que lhes é característico, uma criança com um vestido e uns calções já fica bem. Entregamos, a estas crianças, um calção, um vestido, e uma cueca, no bolso. Muitas destas crianças não sabem o que são cuecas; e, em grande parte dos casos, o vestido e calção que lhes oferecemos são os primeiros que têm na vida. Para além disso, costuramos fraldas reutilizáveis, escassas nestes países, tal como os pensos reutilizáveis, para as meninas e senhoras" - diz Susana Santos. Para além destas preocupações, o projeto trabalha ainda "de perto" com uma sexóloga, responsável por transmitir conhecimentos da área da educação sexual a estas populações mais desfavorecidas. Os pensos reutilizáveis são também distribuídos por vários estabelecimentos de ensino portugueses, embora esta seja uma tarefa mais desenvolvida pelo núcleo de Torres Vedras - mas que se pretende que comece "a ser mais ativa" também em Paramos. "São ideias mais sustentáveis, do ponto de vista ambiental, mas a nível local lidamos sempre com alguma vergonha e receio de pedir ajuda" - completa. O núcleo de Paramos também produziu diversas máscaras que, no tempo da pandemia, foram distribuídas pelos bombeiros, lares, estabelecimentos de comércio local. Colabora, ainda, com a associação "Estrelinhas Sorridentes", um coletivo que apoia mães solteiras, às quais é

entregue um kit composto por duas fraldas, dois casacos e duas mantas para o rebento.

Além de tudo isto, costuram-se as "bonecas do bem" - sem boca, para que o seu estado de espírito não seja "impingido" às crianças. Também nascem uniformes para escolas. Neste momento, existem 900 pensos absorventes reutilizáveis em espera, com destino a Moçambique; e outros 250, para Angola. Tudo se faz, até porque basta "meio metro de pano doado e um peitilho para fazer alguém feliz"; até quem trabalha. "O ambiente é fantástico. Aqui, esquecem-se todas as dores: as voluntárias cantam, dançam, partilham vídeos e fotografias. Acaba por ser o escape de muita gente, que fica deseioso de que chegue a segunda e a quarta-feira para terem este bocadinho. Muitas delas até mostram vontade de vir à segunda e à quarta-feira. Sem as nossas voluntárias, nada disto seria possível. Este projeto é de todos, mas pertence-lhes muito. Vê-se que é com amor e carinho que fazem os vários trabalhos" - conta Susana Santos. Por ocasião do seu segundo aniversário, o projeto lançou um cartão de sócio que contempla um conjunto de descontos simbólicos em vários estabelecimentos, e também um jornal, onde serão descritas as principais atividades e iniciativas do coletivo.

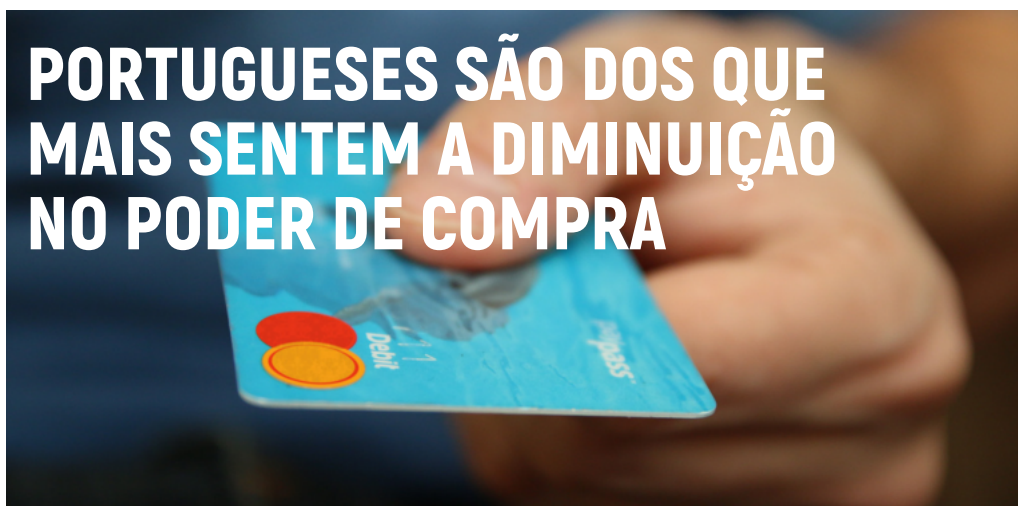
### **"Com meio metro de pano doado e um peitilho, fazemos uma criança feliz"**

Na ausência de Susana Santos, é Maria Amélia quem coordena as operações do projeto. É a ela que lhe cabe "abrir e fechar" a porta, sendo uma das mais antigas voluntárias do projeto, tendo ingressado no mesmo na sua fase inicial, em maio de 2021. Foi convidada para fazer parte, e admite que, inicialmente,

acabou por aceitar o repto "mais para ocupar o tempo". "Hoje, sei que dou, mas sei também que ainda recebo mais. Quando vejo fotografias dos meninos com as nossas roupas, fico de coração cheio. Passamos aqui horas, e nem damos pelo tempo. Só sei que aqui não pensamos nos nossos problemas. É muito agradável cá estar. Geralmente à segunda-feira, no final, quando já está tudo arrumado, costumamos meter uma música, e dançamos. Também dou boleia a algumas das senhoras que para cá vêm. Há uma entreatada grande entre todos" - sublinha. Já a "dona" Ana, admite que "não sabia costurar". Começou por cortar alguns moldes e, pouco a pouco, a sua técnica foi evoluindo. "Este projeto foi uma coisa boa que me apareceu. Não sabia costurar, comecei por fazer uma malha, e hoje já estou a trabalhar numa colcha. Vamos lá ver onde isto me vai levar" - ansiou. Isilda, prima de mais quatro das voluntárias, diz que o projeto lhe "faz bem ao psicológico". "Tenho um problema de saúde, mas sinto-me bem quando cá estou. O grupo é muito agradável, gosto de todas as voluntárias que temos. Até tenho aqui quatro primas" - reforçou. Para Odete, é o cumprir de uma promessa. "Este projeto é-me muito querido. Disse muitas vezes à minha filha e à minha mãe que, no dia em que me aposentasse, gostaria muito de fazer voluntariado. Quando soube que isto acontecia em Paramos, vim para ficar, e fiquei. Já fazia alguns destes trabalhos, para pessoas amigas e família. Trouxe comigo também as minhas irmãs. Este convívio é importantíssimo. Além de trabalharmos, divertimo-nos muito" - concluiu. A responsável do projeto, Susana Santos, assegura que "ninguém fica de fora": basta aparecer, em Paramos, ter vontade de mudar o Mundo, e começar; até porque, no final, são as mãos de hoje que esculpem os sorrisos do amanhã.



# espaço cidadão



No início de 2022, o sentimento dos europeus era quase de euforia: num período de pós-pandemia, os consumidores olhavam de forma positiva para a situação dos seus países e a situação pessoal. No entanto, um ano depois, segundo o Barómetro Europeu do Consumo, realizado pelo Cetelem, 9 em cada 10 europeus, com predominância para a Europa do Norte e Ocidental, sentem o aumento dos preços no seu quotidiano. 7 em cada 10 declaram que os preços subiram significativamente. Portugal (35%), tal como a Suécia (42%) e Itália (37%) consta do grupo de países que mais sentem o aumento dos preços. Já a Roménia e a Polónia, com 7% e 9% respetivamente, apresentam os aumentos de preços mais baixos.

O estudo refere ainda que mais de 1 em cada 2 europeus sente que o seu poder de compra diminuiu, com Portugal no topo da tabela com 66%. No ano passado, 43% dos consumidores portugueses referiam a perda do poder de compra, confirmando-se a tendência de agravamento gradual, e que o Governo tenta mitigar através de medidas como o IVA zero num conjunto de bens essenciais. Os países da Europa do Norte e Ocidental continuam a ser os mais sensíveis a esta quebra, com Suécia e Portugal no topo desta classificação, aos quais se juntam a Alemanha e o Reino Unido.

Por outro lado, os países da Europa Oriental, tradicionalmente atingidos com elevadas taxas de inflação, sentem menos o impacto do aumento de preços. Aparentemente é entre as mulheres que mais se sente a quebra no poder de compra, agravando-se a diferença face aos homens de ano para ano. As mulheres também sentem mais o aumento líquido dos preços (com uma diferença de 10 pontos em relação aos homens). Relativamente à idade, os maiores de 50 anos estão mais preocupados com o aumento generalizado dos preços face aos mais jovens, com idades compreendidas entre os 18 e 24 anos. Os habitantes das zonas urbanas menos povoadas exprimem ainda mais forte-

mente o aumento dos preços.

Já não se registavam valores assim desde a crise das dívidas soberanas

O Barómetro realça ainda uma queda na avaliação da situação dos países, com uma pontuação média de 4,9 em 10, bem como das circunstâncias pessoais dos cidadãos, que atinge uma média europeia de 5,8. Ainda assim, apesar da tendência negativa, estas

pontuações não atingiram os níveis mais baixos registados no passado, como em 2013, quando a crise das dívidas soberanas atingiu a Europa. Nesta avaliação aos países, Portugal entra, pela primeira vez, em terreno negativo desde há já algum tempo, com uma pontuação de 4,9 pontos. Reino Unido, Itália e Bélgica são os três países com a maior queda na perceção da situação do país. A Eslováquia, a Roménia e a Bulgária, geograficamente próximas da Ucrânia e que poderiam denunciar um maior pessimismo, são as únicas nações a mostrar uma mudança positiva nas respetivas pontuações.

E como está a moral dos consumidores?

Quando se trata de avaliar a situação pessoal, as diferenças são menos marcadas entre os países. Com 5,7 pontos, numa escala de 1 a 10, registou-se uma quebra na moral dos consumidores portugueses face aos 6 pontos em igual período do ano passado. A maior queda verifica-se no Reino Unido (6,1) com uma descida de 0,6 pontos relativamente ao ano passado.

Fonte: Observador-Cetelem



## EDITAL Nº36/2023

Maria Manuel Barbosa Cruz, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, faz público, ao abrigo do previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 35.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL, aprovado em anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual), que a Câmara Municipal de Espinho, na reunião ordinária da Câmara Municipal de 15 de maio de 2023, deliberou realizar um procedimento hasta pública para atribuição a título precário da exploração económica do módulo de cafetaria instalado a sul do parque infantil em frente ao Centro Multimeios, sito em espaço sob domínio municipal entre as Ruas 20 e 22 e Ruas 25 e 27 na freguesia e concelho de Espinho. Para tal, mais se divulga que a hasta pública em causa realizar-se-á no dia 1 de junho de 2023, pelas 10h30, no Salão Nobre do Edifício dos Paços, encontrando-se o programa e condições da realização deste procedimento à disposição dos eventuais interessados na página da Internet do Município de Espinho (com o seguinte endereço eletrónico: [www.cm-espinho.pt](http://www.cm-espinho.pt)) e no gabinete de Atendimento Municipal de Espinho, (sito no Edifício dos Paços do Concelho, nos dias úteis em horário de expediente, entre as 8h30 e as 16h00).

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados na imprensa local.

Espinho, 17 de maio de 2023.

A PRESIDENTE DA CÂMARA  
**MARIA MANUEL BARBOSA CRUZ**

# desporto

## TRAMPOLINS: SANTIAGO RAMOS É CAMPEÃO NACIONAL EM TRAMPOLIM INDIVIDUAL



Santiago Ramos, iniciado da 1ª Divisão da Associação Académica de Espinho (AAE), voltou a sagrar-se campeão nacional na especialidade de trampolim individual. A conquista do galardão ocorreu no passado fim de semana, em Peniche, no Campeonato Nacional de Trampolim Individual e Sincronizado. A prova decorreu no pavilhão Gimnodesportivo Stella Maris, e contou com a presença de mais de 700 ginastas.

A AAE esteve presente na prova com cinco ginastas: Santiago Ramos, Bruno Oliveira, João Pinheiro, Inês Coimbra e Rita Pinto. Outro dos grandes resultados da prova foi a conquista da medalha de bronze obtida por Bruno Oliveira, e também por João Pinheiro, no Trampolim Sincronizado, no escalão de seniores da 1ª Divisão. As ginastas Inês Coimbra e Rita Pinto, do escalão de iniciados, também estiveram em evidência, ficando em 8º lugar em Trampolim Sincronizado. Já no Trampolim Individual, Inês Coimbra conquistou a 21º lugar e Rita Pinto o 34º lugar. Estes resultados merecem um grande destaque também, pois foi alcançado num universo de 172 ginastas no respetivo escalão. Estes ginastas entrarão no mês de junho e de julho em várias competições internacionais, nomeadamente a Portimão Open, dias 8,9 e 10 de junho, a Sporting all around cup, no dia 25 de junho e a Scalabis Cup, nos dias 4, 5 e 6 de julho. Ainda no mês de junho, todos os ginastas de trampolins estarão presentes no tradicional Sarau de Ginástica da AAE, que se realiza no dia 15 de junho, pelas 21h30.

## Adepto da Ovarense agride espinhense guarda-redes do União de Lamas

O jogo entre a Ovarense e o União de Lamas, referente à 13ª jornada da fase de apuramento de campeão da 1ª divisão da AF Aveiro, foi suspenso ao minuto 42 devido a uma agressão de um adepto da equipa da

casa ao espinhense Nuno Dias, guarda-redes do União de Lamas, que levou um pontapé no abdómen já depois de ter sido atingido por um caixote do lixo pelas claques da Ovarense.

O jogador acabou por ser transportado para o hospital com um traumatismo crânio-encefálico ligeiro, enquanto o adepto foi identificado e posteriormente detido pela polícia local. A partida foi interrompida pelo árbitro cerca de 40 minutos depois, numa

altura em que a ambulância já tinha chegado àquele recinto, vendo-se obrigado a dá-la como terminada uma vez que os visitantes rejeitaram reatar a partida. A AF Aveiro irá agora decidir se o jogo será retomado a meio da semana ou se irá dar a vitória ao União de Lamas, 2º classificado com 50 pontos, mais 14 que a Ovarense (3º), numa prova liderada pelo Florgrade (54).

## Futsal: Silvalde vitorioso no último jogo caseiro da temporada

No passado sábado, o SC Silvalde venceu o Parc B (3-1), naquele que foi o último encontro da formação disputado em casa esta época,

na Nave Desportiva de Espinho. O resultado deixa o SC Silvalde na quinta posição da tabela, a 20 pontos do primeiro classificado, Azagães. No mesmo dia, e desta feita no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, a Novasemente foi derrotada pelo líder do campeonato (4-7), estando também já fechado o lugar na

classificação do emblema de Anta, independentemente do resultado da última jornada: o terceiro lugar. A última jornada do acesso à I Divisão joga-se esta sexta-feira e sábado, 26 e 27 de maio: a Novasemente visita o Parc B no sábado, pelas 18h00; o Silvalde visita, à mesma hora, o Ossela B.

PUB INST

a maré chega por correio

Assine já  
jornal@mare-viva.pt



18€/ano

50 edições digitais +  
5 edições especiais em papel  
com suplemento temático

# FUTEBOL POPULAR: NOVASEMENTE E LEÕES NÃO "DESCOLAM" NO TOPO



A duas jornadas do final do campeonato de futebol popular da 1ª Divisão, a luta parece prolongar-se até ao fim: a Novasemente e os Leões Bairristas continuam isolados no topo da competição, separados por um ponto. No passado fim de semana, a Novasemente venceu sem contestação o Cantinho Ramboia (3-0), e os Leões Bairristas também passaram com distinção no teste diante do Desportivo da Ponte de Anta (4-0). Noutros encontros, o Quinta de Paramos foi superior ao Estrelas da Ponte de Anta (2-3), assim como a Juventude Estrada se superiorizou à Associação Esmojães (2-1). O magos de Anta e o Águias de Paramos dividiram pontos (2-2).

A penúltima jornada joga-se já no próximo fim de semana, a 27 de maio. Nela, poderá estar o encontro que define o campeonato: Leões

Bairristas e Novasemente medem forças; o Cantinho Ramboia enfrenta o Estrelas da Ponte de Anta; o Quinta de Paramos recebe a Juventude Estrada; os Magos de Anta visitam a Associação de Esmojães; o Desportivo da Ponte de Anta joga com o Águias de Paramos.

## 2ª Divisão: Rio Largo carimba o título com vitória incontestável

A duas jornadas do fim, o Rio Largo sagrou-se campeão da 2ª Divisão do campeonato de futebol popular de Espinho. A confirmação chegou este fim de semana - com a vitória do Rio Largo (3-0) diante da AD Guetim - triunfo que deixa o emblema separado do segundo classificado GD Regresso por sete pontos.

O segundo classificado, GD Regresso, venceu pela margem mínima o GD Outeiros

(1-0); o terceiro, Império de Anta, foi superior ao Morgados de Paramos, num encontro recheado de golos (6-2). O Império de Anta ainda pode ambicionar chegar ao segundo lugar (está a cinco pontos do segundo classificado, e existem ainda seis pontos em disputa). Noutras partidas, o Bairro da Ponte de Anta foi superior ao Estrelas Vermelhas (2-1); o Lomba de Paramos bateu o GD Idanha (2-0).

Na penúltima jornada, disputada a 27 de maio, o já campeão Rio Largo enfrenta o GD Idanha; o Bairro da Ponte de Anta mede forças com o Quinta de Paramos; o Estrelas Vermelhas recebe o GD Regresso; o Império de Anta joga com o GD Outeiros; o Cruzeiro Silvalde visita o Morgados de Paramos.

## Andebol: S. Paio de Oleiros despede-se do campeonato com uma vitória em 26 jornadas

O CDC S. Paio de Oleiros conquistou apenas uma vitória nas 26 jornadas disputadas ao longo da presente época, na 2ª Divisão do Campeonato Nacional de Seniores Masculinos - Zona 2. A jornada que encerrou a prova disputou-se no passado sábado, 20 de

maio: numa visita a Lamego, o CDC S. Paio de Oleiros acabou por sair do encontro derrotado (26-18). A vitória solitária (conquistada na penúltima jornada) deixa o emblema no último lugar da competição.

## Natação: "tigres" com 13 pódios no VI Troféu Internacional Master do FC Porto

A 20 de maio, a secção de natação do SC Espinho participou no VI Troféu Internacional de Natação Master do FC Porto, prova na qual arrecadou 13 pódios (sete de ouro, cinco de prata e um de bronze), e assinalou ainda três novos recordes pessoais. Presentes com cinco nadadores na prova, em destaque

estiveram os nadadores António Canelas e Yolanda Rienderhoff, por terem vencido todas as competições na qual participaram. António Canelas (Escalão J) ficou em primeiro nos 50 e 100m Mariposa e 100m Bruços, e Yolanda Rienderhoff (Escalão D) ficou na primeira posição nos 50 e 100m Costas, e também nos 50m Bruços. Destaque ainda para o nadador Domingos Ferreira (Escalão I), as vencer as provas dos 100m Livres.

De ressaltar ainda que a nadadora Mirley Santos (Escalão G) registou um segundo lugar

nos 100m Livres e nos 200m Estilos, e também que o nadador Fábio Floriano (Escalão H) ficou em segundo nos 50 e 100m Bruços, e ainda em terceiro nos 100m Livres. Nas provas de estafetas, os nadadores António Canelas, Fábio Floriano, Mirley Santos e Yolanda Rienderhoff obtiveram o 2º lugar nos 4x50m Livres Misto. Os nadadores Domingos Ferreira, Fábio Floriano, Mirley Santos e Yolanda Rienderhoff participaram em extracompetição na prova dos 4x50m Estilos Misto, onde alcançaram o 2º melhor tempo.

PUB

**Barbasa Kebab**

Tel.: 224 951 894  
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

**Central de Ferragens de Espinho, Lda**

Rua 12, N°618 - 4500-228 Espinho  
Tel. 227342882  
comercial@cfespinho.com

**Dr. Rúben Monteiro**  
Clínica Médica Dentária

Implantes  
Ortodontia  
Prótese fixa  
Branqueamento

Rua 23, n° 838  
Espinho  
T. 220 180 620



## NATAÇÃO: SCE COM TRÊS DIPLOMAS NO TORNEIO REGIONAL DE FUNDO INF/JUV

No fim de semana de 20 e 21 de maio, a secção de natação do Sporting Clube de Espinho (SCE) marcou presença no Torneio Regional de Fundo Infantil/Juvenis, tendo assinalado 32 novos recordes pessoais (incluindo tempos parciais), e alcançados três lugares de diploma, um deles de pódio. A competição estiveram 121 nadadores, em representação de 12 clubes. O SCE esteve presente com 11 nadadores. Em destaque

esteve o nadador Guilherme Pinto, ao alcançar o segundo lugar Juvenil A, após ter ficado em segundo nos 1500m Livres e nos 400m Estilos. Em bom plano estiveram ainda os nadadores António Neves e Inês Borges, por terem alcançado lugares de diploma.

Este foi um torneio realizado em todas as associações territoriais do País onde os nadadores são obrigados a competir nas provas de 1500m Livres e 400m Estilos e as

nadadoras competem nas provas de 800m Livres e 400m Estilos. A pontuação final é realizada através da soma dos pontos FINA de cada uma das provas, sendo que uma desclassificação implica zero pontos. São atribuídos medalhas aos três primeiros classificados na classificação final e diplomas até ao 8º lugar.

## Feira distribui um milhão de euros por 52 entidades desportivas

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira atribuiu mais de 1 milhão de euros a 52 entidades desportivas do concelho, no âmbito do PAD – Programa de Apoio ao Desporto 2023. A entrega dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo marcou o fecho do processo de atribuição das verbas relativas às 146 candidaturas aprovadas no ano civil em curso, num montante global de

1 061 491,40 euros.

Os 142 contratos-programa entregues às associações destinam-se a apoiar a inscrição de praticantes, a manutenção de pavilhões gimnodesportivos e de campos de jogos de relva natural e sintética, as atividades regulares e pontuais das associações, a aquisição de materiais não individuais, o apetrechamento de equipamentos de desfibrilhação automática externa, bem como a construção, modernização e reabilitação de instalações, equipamentos desportivos ou infraestruturas de apoio. O vereador que

tutela a pasta do Desporto, Mário Jorge Reis, sublinha pertinência dos apoios atribuídos, destacando os relativos à Medida 1, através da qual o Município de Santa Maria da Feira assume integralmente o valor das inscrições e seguros dos atletas de qualquer modalidade, em idade de formação. O Presidente da autarquia, Emídio Sousa, diz que o apoio "é para continuar", e lembrou que, já em 2022, a verba atribuída no âmbito do programa ultrapassou o milhão de euros.

## Dança Desportiva: quatro pódios na estreia dos atletas solo do SCE

O SCE estreou-se na modalidade competitiva a solo com cinco novas atletas no passado dia 20 de maio, em Alcobaça, na 2ª Prova do Circuito Nacional Solos e Grupos Standard & Latinas, uma organização da escola Chiquedance. Em juniores iniciados latinas 1, Sara Oliveira arrecadou o primeiro lugar; Rita Azevedo ficou em segundo, e Laura

Couto em quinto. Na categoria de juventude iniciados latinas 1, Mafalda Mendes apontou o segundo lugar, e Marta Estrela o terceiro. Na prova, participaram 160 atletas, e 28 escolas de dança do país. A próxima prova de solos acontece a 18 de junho, em Turquel, e o SCE estreará mais uma atleta nesse palco.

### Ficha Técnica

**Diretor** Henrique Neves  
**Vice-Diretor** Ricardo Gouveia  
**Editor e Redator Principal** Joel de Oliveira  
**Projeto gráfico** António Coxito  
**Redator** Rafael Oliveira  
**Fotografia** Joel de Oliveira  
**Paginação** Beatriz Silva  
**Apoios e Parcerias** Cristina Novo  
**Publicidade** Margarida Pinho  
**Tesouraria** Cristiano Ribeiro  
**Promoção Institucional** Catarina Ferreira

**Colaboradores** André Ramada, Sara Francisco, Rosa Amaral e Bruno Baptista

**Redação e Paginação** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 355  
**E-mail** jornal@mare-viva.pt  
**Redação e Secretaria** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 357

**Propriedade** Nascente – Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**NIF** 500 615 268  
**Número de registo do Título** 104499, de 28/06/76  
**Depósito Legal** 2048/83

*Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.*

### Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:  
 - Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;  
 - dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;  
 - Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;  
 - Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

# Noite de Ritmo e Cor

**9 JUNHO | 21H30**  
**AUDITÓRIO DE ESPINHO**

(Academia de Música de Espinho)

#### Informação

Auditório Nascente  
Rua 16, N°1200 Espinho  
910 862 689

#### Organização



**Nascente**  
Cooperativa de Ação Cultural

**ANIMARTES**  
Ateliês, Cursos e Workshops